

ritmo de trabalho. **Material e Métodos:** A amostra é composta por 30 indivíduos com idades compreendidas entre os 22 e 66 anos que exercem a sua atividade num regime noturno permanente com horário de trabalho compreendido entre as 23h e as 7h. Foi utilizada a técnica de monitorização ambulatória da pressão arterial que permite obter de forma automática múltiplas medições indiretas da pressão arterial num período de 24 horas. **Resultados:** Relativamente aos parâmetros da pressão arterial obtidos através do MAPA constatou-se que as médias obtidas durante as 24h, no período diurno e noturno são compreendidas entre os valores de normalidade. O género feminino apresenta valores ligeiramente mais elevados em relação ao género masculino. **Conclusões:** Nesta investigação a atividade noturna nos profissionais que exercem o seu trabalho num regime noturno permanente não provocou grandes alterações a nível da pressão arterial uma vez que existe uma adaptação ao regime de trabalho desempenhado.

Palavras-chave: Pressão arterial; Ritmo circadiano | *Blood pressure; Circadian rhythm.*

Impacto do EEG Ambulatório de 24 Horas na abordagem clínica a doentes com suspeita de Epilepsia

Impact of 24H Ambulatory EEG in the clinical approach to patients with suspected Epilepsy

Carla Batista^{1*}, Daniel Filipe Borges^{1,2}, Paulo Coelho², Axel Ferreira², Telmo Pereira¹, Jorge Conde¹

¹Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Coimbra, Portugal

²Serviço de Neurologia - Departamento de Medicina - Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Hospital Pedro Hispano (ULSM-HPH), Matosinhos, Portugal

Autora para correspondência: Carla Batista, Laboratório de Neurofisiologia, Serviço de Neurologia, Piso 3, Unidade local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, Rua Dr. Eduardo Torres, 4464-513 Senhora da Hora

*✉ carla.batista@ulsm.min-saude.pt

Resumo

Introdução: O eletroencefalograma constitui a técnica gold-standard para avaliar a atividade cortical epileptógena. No entanto, a sua sensibilidade revela-se baixa nas modalidades de registo de curta duração, sendo que, neste contexto, a utilização do EEG Ambulatório de 24 horas (EEGa) veio permitir uma maior capacidade diagnóstica, enquanto registo prolongado, a custos controlados. **Objetivo:** Analisar o impacto do EEGa na avaliação de doentes com suspeita de epilepsia, através da sua sensibilidade e especificidade para esse diagnóstico clínico. Secundariamente, a) avaliar a sensibilidade em função da distância temporal à última crise, b) averiguar se existe relação entre a presença de atividade paroxística e lesão, c) avaliar o follow-up dos doentes e d) determinar possíveis fatores preditivos. **Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo de uma amostra contínua dos pacientes com suspeita de epilepsia que realizaram EEGa entre maio de 2011 e maio de 2018 no Laboratório de Neurofisiologia da Unidade Local de Saúde de Matosinhos. **Resultados:** Amostra de 83 indivíduos, com idade média de 44.5 anos (79 adultos e 4 pediátricos). A sensibilidade foi de 97% e especificidade de 73% para o diagnóstico de epilepsia, com uma taxa de falsos positivos e falsos negativos de 5% e 7%, respetivamente. **Conclusões:** O EEGa deve ser um estudo neurofisiológico a considerar mais frequentemente na prática clínica, almejando um diagnóstico mais precoce de epilepsia ou contrariando este, designadamente nos casos em que os exames de primeira linha sejam normais e a convicção clínica permaneça. A brevidade obtida para o diagnóstico evita as expectáveis e demais consequências.

Palavras-chave: Eletroencefalograma, Epilepsia, Diagnóstico, Sensibilidade. | *Electroencephalogram, Epilepsy, Diagnosis, Sensibility.*